

07/11/2024 12:38 - Porto Velho intensifica recuperação de áreas degradadas e plantio de mudas para fortalecer a sustentabilidade urbana



A Prefeitura de Porto Velho, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Sema), está empenhada na recuperação de áreas degradadas e na arborização de diversas regiões da cidade. Ações como plantio de mudas, replantio e manutenção vêm sendo realizadas com o objetivo de preservar e recuperar o meio ambiente, promovendo uma cidade mais sustentável e verde.

Com a chegada das chuvas, a equipe da Sema está realizando o replantio de mudas nas áreas onde houve perdas significativas durante a estiagem, como no canteiro central da avenida Lauro Sodré. No local foi constatado um índice de mortalidade de aproximadamente 25% a 30% das mudas plantadas anteriormente. Para o replantio, serão utilizadas mudas de maior porte, com altura de, pelo menos, um metro e meio, fornecidas pelo viveiro do Parque Natural Municipal.

As ações de plantio e manutenção seguem em outras áreas da cidade, como no Ecoparque do Mocambo, banhado pelo Igarapé Santa Bárbara, e na Praça 22 de Dezembro, localizada na avenida Calama.

Um dos maiores projetos de reflorestamento da cidade está sendo desenvolvido na avenida Santos Dumont, em uma área de cerca de sete hectares. Esse local foi transformado em uma floresta urbana, com o plantio de 30.875 mudas de essências florestais e nativas, realizadas em outubro de 2023. Esse esforço tem como objetivo restaurar uma área que, anteriormente degradada, agora está sendo revitalizada para abrigar uma rica biodiversidade e oferecer refúgio para fauna silvestre. “A nossa intenção é que essa floresta urbana seja um espaço que reproduza as características naturais, mantendo não apenas árvores, mas também vegetação espontânea, como cipós e outras plantas, essenciais para abrigar a fauna local”, explicou Roberval Zúñiga, coordenador municipal de Gestão Ambiental da Sema.

Para garantir o desenvolvimento saudável das mudas, o serviço de roço está sendo realizado ao redor delas, criando um espaço livre de concorrência vegetal de até um metro de diâmetro em torno de cada muda.

Além da manutenção e do replantio, as equipes estão identificando e monitorando cada muda plantada, com placas que indicam o nome popular das espécies. Esse trabalho técnico de “acompanhamento dendrológico” permite que a equipe acompanhe o crescimento e o desenvolvimento de cada espécie, garantindo um controle preciso sobre o progresso das ações de reflorestamento. “Estamos trabalhando com muita garra para doar o nosso tempo e conhecimento técnico para recuperar o nosso meio ambiente, deixando Porto Velho cada vez mais sustentável e bonita”, concluiu.

Fonte: PMPV